

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Janeiro a Abril de 2026

Processo de Recuperação Judicial n. 0808672-17.2025.8.12.0021

Incidente de RMA n. 0804177-90.2026.8.12.0021

Recuperandas: Alles Industria e Comercio de Carnes e Derivados Ltda. e outra (Grupo Alles)



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES DA COMARCA DE TRÊS LAGOAS/MS.

Autos Principais nº: 0808672-17.2025.8.12.0021

Incidente Processual nº: 0804177-90.2026.8.12.0021

Recuperandas: Alles Industria e Comercio de Carnes e Derivados Ltda. e outra (Grupo Alles)

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, oportunidade que devem ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560

Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade
- Razões da Crise Econômico-financeira
- Composição e Funcionamento do Grupo
- Diligências nas Atividades Operacionais



Quadro de Funcionários



Endividamento

- Passivo Global
- Das Demonstrações Contábeis



Informações Financeiras – Alles

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa
- Índices
- Comentários



Informações Financeiras – Nova Itaberaba

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa
- Índices
- Comentários

Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o primeiro Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente à competência de **Janeiro a Abril de 2026**, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática do **Grupo ALLES**, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis relativas à competência de Janeiro a Abril de 2026, ou seja, anterior à sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior, sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, "c", da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades da **Alles Indústria e Comércio de Carnes e Derivados Ltda. e Nova Itaberaba Alimentos Ltda.**





Cronologia Processual

Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Cronograma Processual

Processo n.º 0808672-17.2025.8.12.0021

Recuperanda: Grupo Alles

Data	Evento	Lei 11.101/05	Fls.
27/10/2025	Distribuição Cautelar do art. 6º, § 12, da Lei 11.101/05	-	01-25
28/01/2026	Decisão determinando a Constatação Prévia	Art. 51-A	745-748
06/02/2026	Constatação Prévia elaborada pela Administradora Judicial	Art. 51-A	759-807
27/02/2026	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação Judicial	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º	983-995
04/03/2026	Publicação do deferimento no DJE	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º	1002-1005
19/03/2026	Publicação Edital do Art. 52, § 1º, da Lei 11.101/05	art. 52, § 1.º	DJe n. 5830 (fls. 1211)
06/04/2026	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias após a publicação do 1.º Edital)	art. 7º, § 1º	-
24/04/2026	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da RJ)	art. 53	1759-1784
29/05/2026	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	art. 53, § único	DJe n. 5876 (fls. 2229)
11/05/2026	Apresentação do Relatório de Análise do PRJ pelo AJ	art. 22, II, "h"	-
29/06/2026	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação de aviso sobre o art. 53, § único - recebimento do PRJ)	art. 55, § único	-
15/05/2026	Disponibilização do 2º Edital pelo AJ (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	art. 7º, §2º	2162-2164
11/06/2026	Publicação do 2º Edital pelo AJ	art. 7º, §2º	DJe n. 5883 (fls. 2265)
22/07/2026	Fim do prazo para apresentar impugnações ao juízo (10 dias após a publicação do 2º Edital)	art. 8º	-
-	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Assembleia Geral de Credores (15 dias de antecedência da realização da AGC)	art. 36	-
-	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I	-
-	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I	-
25/08/2026	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra a devedora (180 dias após o deferimento da RJ - <i>stay period</i>)	art. 6º, §4º	-
-	Homologação do PRJ e concessão da RJ	art. 58	-
-	Fim do prazo da RJ, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (até 2 anos após a concessão da RJ)	art. 61	-





Visão Geral das Recuperandas

Histórico de Atividade das Recuperandas

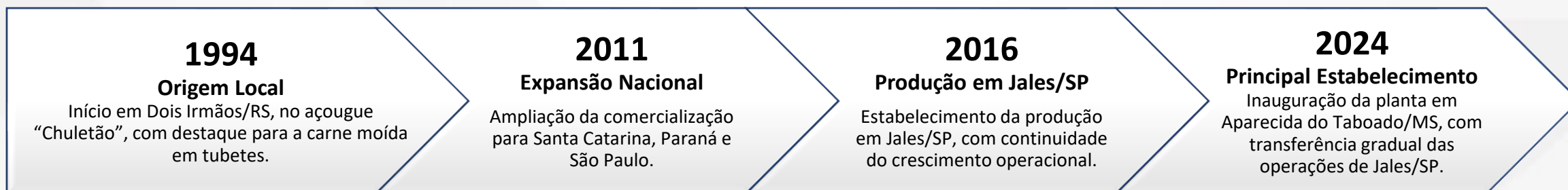
Salienta-se, de início, que a Alles Indústria e Comércio de Carnes e Derivados Ltda., juntamente com a Nova Itaberaba Alimentos Ltda., integra o denominado “Grupo Alles”, compondo o polo ativo do pedido de recuperação judicial.

Constatou-se preliminarmente que a ALLES teve início em 1994, na cidade de Dois Irmãos/RS, a partir de um pequeno açougue denominado “Chuletão”, destacando-se pela produção de carne moída embalada em tubetes, produto que obteve grande aceitação entre os consumidores. O nome do estabelecimento passou a ser utilizado como marca vinculada aos produtos comercializados pela companhia.

Em 2011, após anos de atuação regional, a atividade da ALLES passou por processo de expansão nacional, com comercialização de produtos para os Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Em 2016, foi estabelecida produção na cidade de Jales/SP, dando continuidade ao crescimento operacional da empresa.

Posteriormente, em 2024, foi inaugurada a planta industrial localizada em Aparecida do Taboado/MS, principal estabelecimento da companhia, concentrando parte relevante da estrutura produtiva e operacional do grupo.

A instalação da unidade própria em Aparecida do Taboado/MS representou uma etapa importante na consolidação das atividades empresariais, especialmente em razão da transferência gradual das operações anteriormente desenvolvidas na unidade locada em Jales/SP para a nova planta industrial.





Visão Geral das Recuperandas

Razões da Crise Econômico-Financeira (1/2):

Consoante narrado nos autos, a crise econômico-financeira das recuperandas está atrelada à estratégia de expansão adotada pelo grupo, a qual ensejou a necessidade de ampliação da capacidade produtiva da empresa, mediante investimento em unidade própria, iniciado no ano de 2019, por meio de linha de crédito FCO junto ao Banco do Brasil.

Narra que a linha de FCO previa o financiamento de até 60% do custo do projeto, sendo os valores remanescentes captados junto a outras instituições. Referida operação teve por finalidade a implantação da unidade de Aparecida do Taboado/MS, local que também contou com incentivos fiscais concedidos pelo Estado de Mato Grosso do Sul, além da doação da área pelo município.

Contudo, diante do cenário pandêmico, os valores dos orçamentos para a construção da unidade se elevaram, e o crédito do FCO não foi suficiente para cobrir todos os custos, acarretando e majorando seu endividamento, situação que também exigiu a contratação de novas operações com outras instituições financeiras para a efetivação da obra.

Em que pese a companhia tenha buscado linhas de créditos com melhor custo, como o Finame, o mesmo êxito não foi verificado com outras linhas subsidiadas, inclusive vinculadas ao BNDES, tendo em vista que as garantias prestadas ao Banco do Brasil na operação de FCO restringiram a contratação de novos financiamentos. Diante disso, a empresa passou a recorrer a capital de giro atrelado ao índice CDI, que saiu do patamar de 4,4% a.a. em 2021 para 15% a.a. em 2025, elevando de forma desproporcional o custo da dívida em relação à sua capacidade de pagamento.

Desse modo, em síntese, verifica-se que a elevação das taxas de juros, a necessidade de contratação de capital mais oneroso, o aumento do endividamento decorrente da implantação da nova unidade e as dificuldades enfrentadas no processo de transição operacional contribuíram para o agravamento da situação econômico-financeira do grupo, culminando no ajuizamento do pedido de recuperação judicial pelas requerentes.





Visão Geral das Recuperandas

Razões da Crise Econômico-Financeira (2/2):

Por fim, registra-se que a exposição das causas concretas da situação patrimonial e das razões da crise econômico-financeira são compartilhadas pelas empresas que compõem o Grupo Alles, diante da atuação interdependente entre as devedoras, tendo o d. juízo recuperacional reconhecido a Consolidação Processual e Substancial entre as empresas recuperandas.

Com efeito, realizados os apontamentos quanto ao requisito previsto no art. 51, I, da Lei nº 11.101/05, observa-se que a organização das recuperandas em grupo econômico, na forma da lei, busca unificar os ativos e passivos das empresas em um mesmo contexto de análise, considerando a interligação operacional existente entre elas, especialmente pela atuação conjunta na fabricação e comercialização de produtos cárneos, bem como pela vinculação da Nova Itaberaba Alimentos Ltda. à operação conduzida pela ALLES Indústria e Comércio de Carnes e Derivados Ltda.





Visão Geral das Recuperandas

Composição e Funcionamento das Recuperandas (1/3):

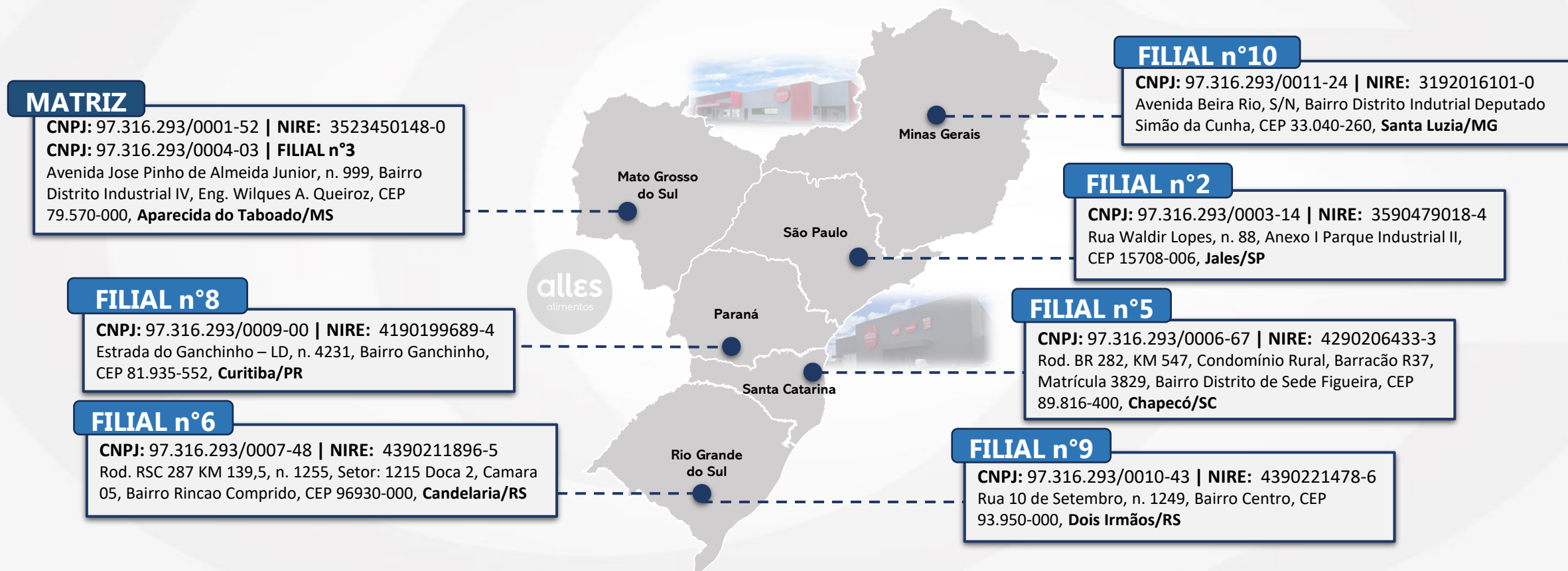




Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento das Recuperandas (2/3):

O **Grupo Alles** possui estrutura operacional distribuída em múltiplos Estados, com centralização produtiva, administrativa e decisória na unidade de **Aparecida do Taboado/MS**, apontada nos autos e constatada pela Administração Judicial como o principal estabelecimento do grupo. As demais unidades atuam como filiais e pontos de apoio operacional e logístico, compondo a estrutura empresarial vinculada à fabricação e comercialização de produtos cárneos.





Visão Geral das Recuperandas

Composição e Funcionamento das Recuperandas (3/3):

A atividade desenvolvida pela Alles constitui-se, notadamente, pela fabricação e comercialização de produtos cárneos e alimentícios, com processo produtivo estruturado desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do produto final.

Marcas e Portfólio

Atuação comercial vinculada às marcas do Grupo Alles.



Marca do Grupo Alles, presente em todo o portfólio de produtos.



Marca histórica da companhia, com forte reconhecimento no mercado.



Marca operada pelo Grupo Alles, com produtos comercializados junto à estrutura da ALLES.

Diferenciais Operacionais



Selo SIF 2241

Habilitação para comercialização em todo o território nacional e exportação.



Estrutura operacional compartilhada Produção

Comercialização integradas entre ALLES e Nova Itaberaba.



Cadeia produtiva estruturada

Controle do processo desde o recebimento da matéria-prima até a expedição dos produtos.

Complexo Industrial



A unidade industrial de **Aparecida do Taboado/MS** é o **principal estabelecimento** do Grupo Alles, concentrando a maior capacidade física e produtiva da operação.

Atividades Operacionais Reais



ALLES Indústria e Comércio de Carnes e Derivados Ltda.

- Fabricação de produtos de carne;
- Fabricação de alimentos e pratos prontos;
- Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados;
- Comércio varejista de carnes – açougues;
- Comércio atacadista de aves abatidas e derivados e demais produtos alimentícios.



Nova Itaberaba Alimentos Ltda.

- Fabricação de alimentos;
- Comércio atacadista de alimentos;
- Transporte rodoviário de cargas municipal, intermunicipal e interestadual.



Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (1/10):

No período correspondente à competência de janeiro a abril de 2026, o Grupo Alles informou que não houve alteração do contrato social, tampouco abertura ou fechamento de novas unidades produtivas ou administrativas, mantendo-se a continuidade da estrutura operacional anteriormente existente. Também foi informado que não houve perda ou deterioração de ativos no período analisado.

No âmbito financeiro e operacional, as Recuperandas informaram a adoção de ações voltadas à redução dos custos de operações financeiras de 2,2% para 1,8% a.m., bem como o alongamento com a CRESOL de 2 parcelas mensais, visando melhor geração de caixa. Também foi informado que não há valores em atraso com fornecedores.

Quanto às ações comerciais, foram informadas iniciativas voltadas ao crescimento das operações, incluindo o início do Projeto Supervisão MG, voltado à região com potencial de crescimento, bem como a realização de ações para positivação de clientes inativos. Também foi relatada a abertura para desenvolvimento de marca própria, como estratégia de ampliação comercial e fortalecimento da atuação no segmento.

No que se refere à abertura de novas relações comerciais e parcerias, foram informados cadastros e vendas a novos clientes em Minas Gerais, cadastro do novo produto “Carne Moída 1kg” junto à Rede Zaffari, fechamento de contrato de marca própria com a Pole Alimentos para o produto “Hambúrguer Misto 56g”, além do cadastro de novos produtos junto à Rede Koch, na linha de almôndegas, e à Rede Passarela, nas linhas de hambúrguer e almôndegas.

Por fim, através da diligência mensal, constatou-se que o grupo recuperando manteve suas atividades em continuidade, com iniciativas voltadas à organização financeira, manutenção das relações com fornecedores, desenvolvimento de novos produtos, ampliação comercial e fortalecimento de canais de venda no período analisado.

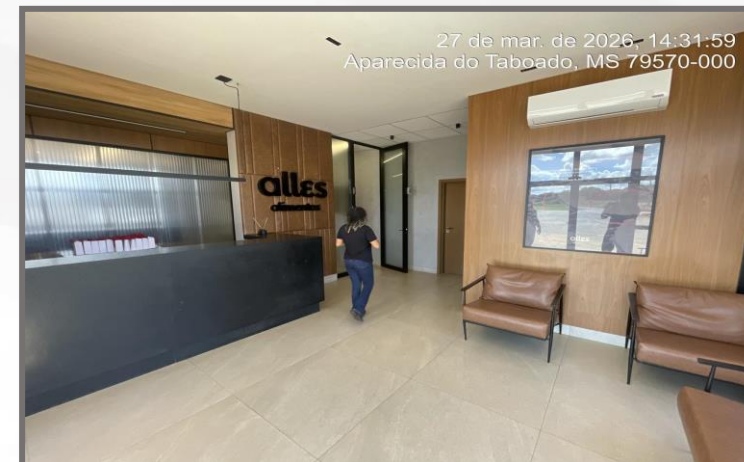




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (2/10):

➤ Alles Matriz (Setor Administrativo) – Aparecida do Taboado/MS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (3/10):

➤ Alles Matriz (Setor Fabril) – Aparecida do Taboado/MS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (4/10):

➤ Alles Filial - Jales/SP

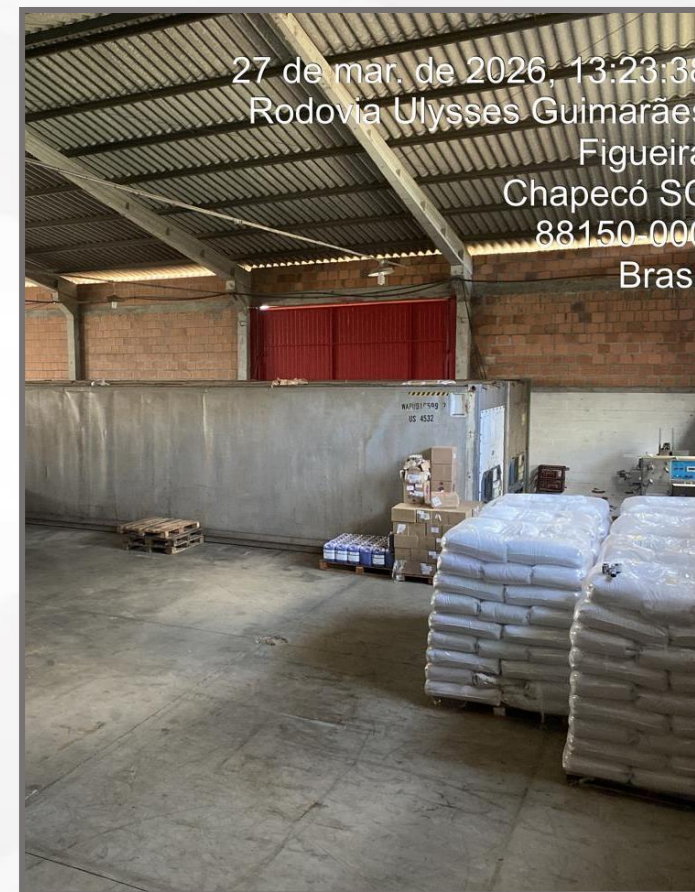




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (5/10):

➤ Alles Filial - Chapecó/SC

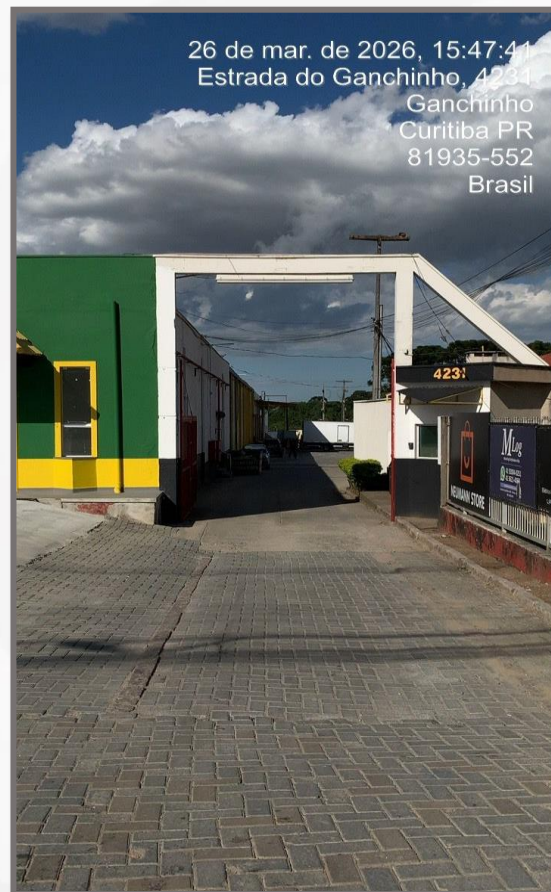




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (6/10):

➤ Alles Filial - Curitiba/PR

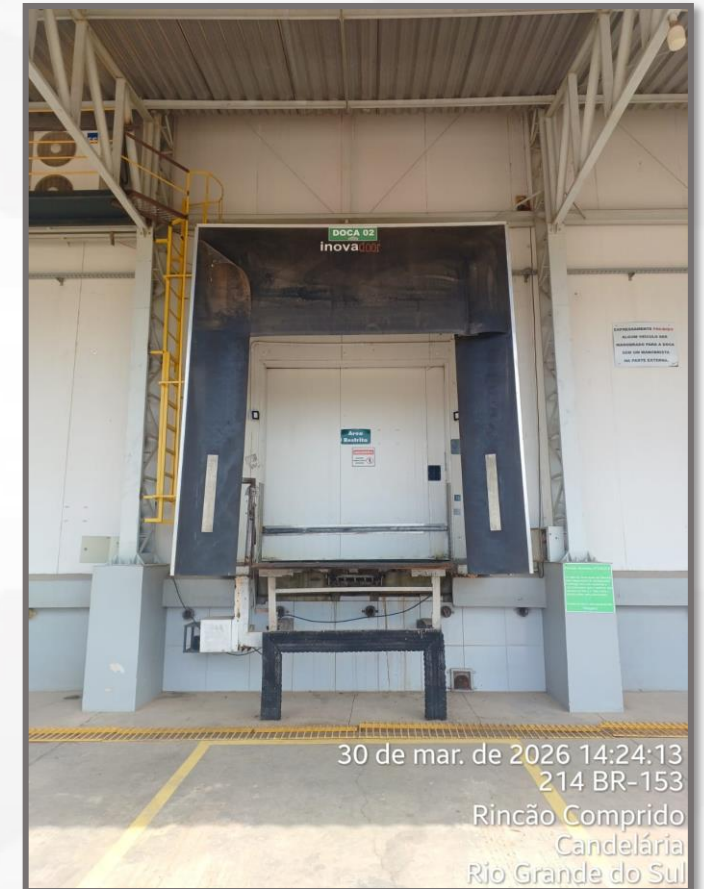
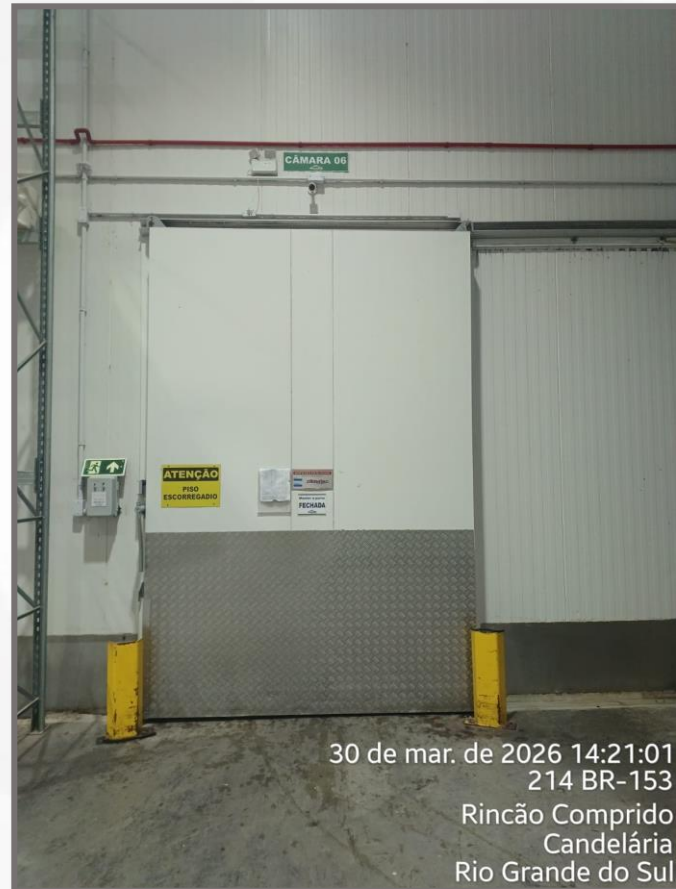




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (7/10):

➤ Alles Filial - Calendária /RS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (8/10):

➤ Alles Filial - Dois Irmãos/RS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (9/10):

➤ Alles Filial - Santa Luzia/MG

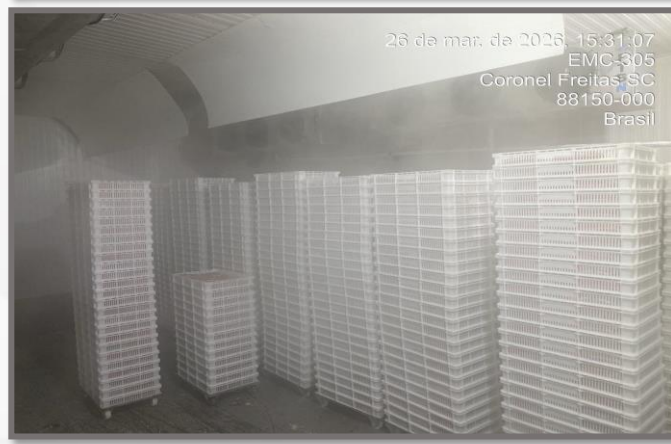




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo Recuperando (10/10):

➤ Nova Itaberaba - Coronel Freitas/SC





Quadro de Funcionários

Com base nas informações encaminhadas pelas Recuperandas, a **Alles Indústria e Comércio de Carnes e Derivados Ltda.** apresentou quadro consolidado de **337 colaboradores ativos**, distribuídos entre 6 unidades operacionais, com folha salarial total de R\$ 945.263,41 e salário médio de R\$ 2.805,00. A unidade da Alles em Aparecida do Taboado/MS concentra a maior parte do quadro funcional do grupo, com 321 colaboradores, equivalentes a 95,3% do total de funcionários e 95,6% da folha salarial consolidada. As demais unidades apresentaram quantitativos reduzidos, até mesmo porque são destinadas, sobretudo, à operação logística e de armazenamento, com destaque para a filial de Jales/SP, com 9 colaboradores. As filiais de Santa Catarina e de Dois Irmãos/RS mantiveram 3 vínculos ativos cada, a Alles de Curitiba/PR contou com 1 colaborador, enquanto a Alles de Candelária/RS não apresentou colaboradores ativos no período analisado.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS — ALLES INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

TOTAL FUNCIONÁRIOS	TOTAL EMPRESAS	FOLHA TOTAL (R\$)	SALÁRIO MÉDIO (R\$)
337	6	945.263	2.805

RESUMO POR EMPRESA

Empresa	Qtd Func.	Folha Salarial (R\$)	% Quadro
ALLES FILIAL JALES - SP	9	20.335,19	2,7%
ALLES AP. TABOADO MATRIZ - MS	321	903.256,00	95,3%
ALLES SANTA CATARINA - SC	3	13.015,32	0,9%
ALLES CANDELARIA - RS	0	0,00	0,0%
ALLES CURITIBA - PR	1	3.542,21	0,3%
ALLES DOIS IRMAOS - RS	3	5.114,69	0,9%
TOTAL	337	945.263,41	100,0%

No que se refere à Recuperanda **Nova Itaberaba**, permanece a informação de **inexistência de empregados vinculados diretamente à empresa**, tendo em vista que sua operação é terceirizada, utilizando-se do quadro funcional da Alles Indústria de Alimentos, conforme informado nos autos.

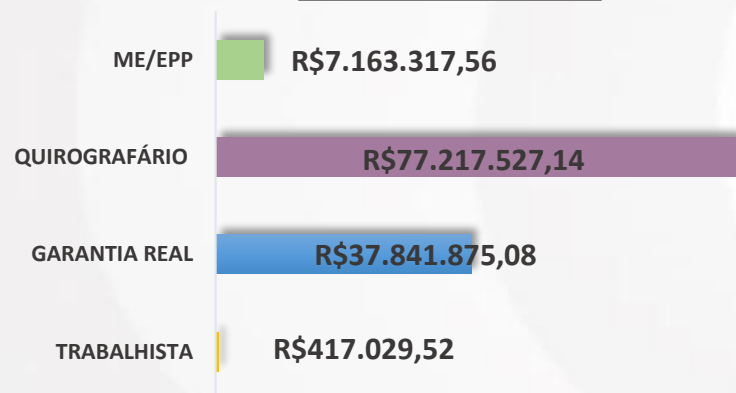


Endividamento

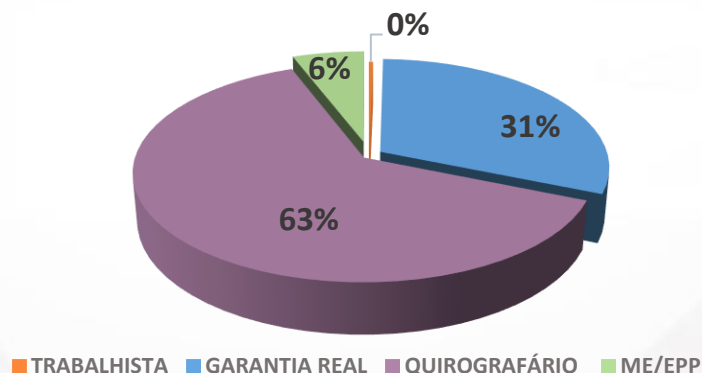
Passivo Global

O passivo sujeito à Recuperação Judicial do Grupo Alles totaliza R\$ 122.639.749,30, conforme apurado na relação de credores apresentada no período analisado. A composição do endividamento demonstra predominância da Classe III – Quirografária, que registra saldo de R\$ 77.217.527,14, representando aproximadamente 62,96% do passivo concursal. Na sequência, destaca-se a Classe II – Garantia Real, com saldo de R\$ 37.841.875,08, equivalente a cerca de 30,86% do total concursal. A Classe IV – ME/EPP totaliza R\$ 7.163.317,56, correspondendo a aproximadamente 5,84% do passivo sujeito à Recuperação Judicial, enquanto a Classe I – Trabalhista apresenta saldo de R\$ 417.029,52, representando cerca de 0,34% do montante concursal.

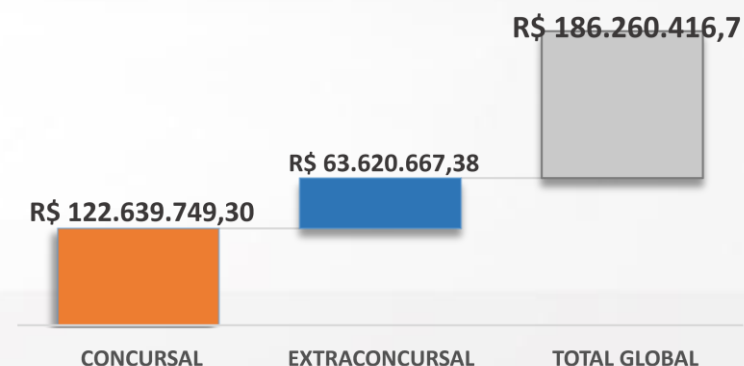
Créditos Concurais



Distribuição Concursal



Total Glocal



Entre os créditos sujeitos à Recuperação Judicial, destaca-se o Banco do Brasil S.A. como principal credor da Classe II – Garantia Real, na ordem de R\$ 37.841.875,08. Na Classe Quirografária, evidenciam-se os créditos detidos pelo Banco Santander Brasil S.A., Caixa Econômica Federal, EGM NP - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., os quais concentram parcela relevante da composição concursal apresentada.



Endividamento

Passivo Fiscal

Com base nas certidões encaminhadas pelo **Grupo Alles**, referentes à competência de **janeiro a abril de 2026**, verifica-se que foram apresentadas documentações fiscais das empresas Alles Indústria e Comércio de Carnes e Derivados Ltda. e Nova Itaberaba Alimentos Ltda., abrangendo as esferas municipal, estadual, federal e FGTS, conforme demonstrado no quadro de certidões.

No âmbito municipal, parte das unidades apresentou certidões negativas, enquanto outras constam com certidões positivas ou positivas com efeitos de negativa, sem a apresentação do detalhamento dos valores correspondentes. Em relação ao âmbito estadual, observa-se a existência de certidões positivas, positivas com efeitos de negativa e negativas, havendo também unidades em que a documentação não foi encaminhada. No âmbito federal, as unidades da Alles Indústria e Comércio apresentaram certidões positivas com efeitos de negativa, enquanto a Nova Itaberaba Alimentos Ltda. consta com certidão positiva, sem detalhamento dos valores vinculados. Já em relação ao FGTS/CRF, a maior parte das unidades apresentou certidões negativas, havendo ausência de envio apenas para uma das filiais.

QUADRO GERAL DE CERTIDÕES DO GRUPO

EMPRESAS DO GRUPO		MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL		FGTS (CRF)	
NOME	CPF/CNPJ	CERTIDÃO	VALIDADE	CERTIDÃO	VALIDADE	CERTIDÃO	VALIDADE	CERTIDÃO	VALIDADE
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO MATRIZ - MS	97.316.293/0001-52	NEGATIVA	10/06/2026	NÃO ENVIADO	-	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0003 - SP	97.316.293/0003-14	POSITIVA	-	POSITIVA	-	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0004 - MS	97.316.293/0004-03	NEGATIVA	10/06/2026	POSITIVA	-	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0006 - SC	97.316.293/0006-67	NEGATIVA	31/08/2026	POSITIVA	-	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0007 - RS	97.316.293/0007-48	POSITIVA	-	POSITIVA C/ EFEITOS	31/07/2026	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0009 - PR	97.316.293/0009-00	POSITIVA C/ EFEITOS	09/08/2026	NEGATIVA	29/09/2026	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0010 - RS	97.316.293/0010-43	POSITIVA	-	POSITIVA C/ EFEITOS	31/07/2026	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NEGATIVA	19/06/2026
ALLES INDUSTRIA E COMERCIO FILIAL 0011 - MG	97.316.293/0011-24	NEGATIVA	27/10/2025	NÃO ENVIADO	-	POSITIVA C/ EFEITOS	28/11/2026	NÃO ENVIADO	-
NOVA ITABERABA ALIMENTOS LTDA	30.704.321/0001-38	NEGATIVA	02/07/2026	NEGATIVA	29/11/2026	POSITIVA	-	NEGATIVA	11/06/2026

Dessa forma, embora tenham sido encaminhadas certidões fiscais do grupo, não foi possível consolidar os valores do passivo fiscal por empresa, tendo em vista que a recuperanda não apresentou, de forma individualizada, o detalhamento dos débitos por CNPJ das empresas que compõem o grupo



Das Demonstrações Contábeis

Para a realização das análises apresentadas nas páginas subsequentes, foram utilizados como base os seguintes demonstrativos contábeis do período de janeiro a abril de 2026:

- Balanço Patrimonial; e
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Sociedades empresárias:

1. **ALLES INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES E DERIVADOS E TRANSPORTES LTDA;**
2. **NOVA ITABERABA ALIMENTOS LTDA.**

➤ **Importante ressaltar que a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) relativa aos meses janeiro, fevereiro, março e abril de 2026 não foi disponibilizada pelas Recuperandas até a presente data, inviabilizando a análise segregada da movimentação financeira no período.**

Adicionalmente, a Administradora Judicial ressalta não ser responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ALLES

COMPETÊNCIA: JANEIRO A ABRIL DE 2026





Balanço Patrimonial

ATIVO	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	A.H.
	R\$ 185.640	R\$ 187.317	R\$ 184.938	R\$ 186.566	
CIRCULANTE	R\$ 62.161	R\$ 64.893	R\$ 63.511	R\$ 66.201	6,50%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 5.174	R\$ 4.585	R\$ 4.984	R\$ 4.858	-6,11%
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	R\$ 19.633	R\$ 23.973	R\$ 21.560	R\$ 26.084	32,86%
ESTOQUES	R\$ 13.630	R\$ 13.177	R\$ 15.155	R\$ 14.414	5,75%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 18.767	R\$ 17.644	R\$ 16.887	R\$ 16.403	-12,60%
ADIANTEAMENTOS	R\$ 4.738	R\$ 5.295	R\$ 4.706	R\$ 4.223	-10,87%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 150	R\$ 150	R\$ 150	R\$ 150	0,00%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAS	R\$ 69	R\$ 69	R\$ 69	R\$ 69	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 123.479	R\$ 122.424	R\$ 121.427	R\$ 120.365	-2,52%
OUTROS CRÉDITOS LP	R\$ 3.189	R\$ 3.210	R\$ 3.248	R\$ 3.262	2,29%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAS LP	R\$ 37	R\$ 37	R\$ 37	R\$ 37	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ 873	R\$ 878	R\$ 883	R\$ 888	1,72%
IMOBILIZADO	R\$ 119.341	R\$ 118.260	R\$ 117.220	R\$ 116.139	-2,68%
INTANGÍVEL	R\$ 39	R\$ 39	R\$ 39	R\$ 39	0,00%

PASSIVO	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	A.H.
	R\$ 185.640	R\$ 187.317	R\$ 184.938	R\$ 186.566	
CIRCULANTE	R\$ 115.409	R\$ 114.359	R\$ 110.732	R\$ 114.428	-0,85%
FORNECEDORES	R\$ 34.427	R\$ 36.048	R\$ 35.561	R\$ 35.412	2,86%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 58.870	R\$ 58.941	R\$ 54.946	R\$ 57.131	-2,95%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.528	R\$ 2.763	R\$ 3.123	R\$ 3.402	34,57%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 5.683	R\$ 3.273	R\$ 4.006	R\$ 5.443	-4,22%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 13.901	R\$ 13.334	R\$ 13.096	R\$ 13.040	-6,19%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 94.081	R\$ 97.365	R\$ 97.365	R\$ 96.659	2,74%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 91.863	R\$ 91.863	R\$ 91.863	R\$ 91.863	0,00%
PARTES RELACIONADAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 1.736	R\$ 5.020	R\$ 5.020	R\$ 4.314	148,50%
SUBVENÇÕES A REALIZAR	R\$ 482	R\$ 482	R\$ 482	R\$ 482	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (23.850)	R\$ (24.407)	R\$ (23.159)	R\$ (24.521)	2,81%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 45.000	R\$ 45.000	R\$ 45.000	R\$ 45.000	0,00%
RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	R\$ 3.022	R\$ 3.022	R\$ 3.022	R\$ 3.022	0,00%
RESERVA DE LUCROS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (71.872)	R\$ (72.429)	R\$ (71.181)	R\$ (72.543)	0,93%

***R\$ em reais.**

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

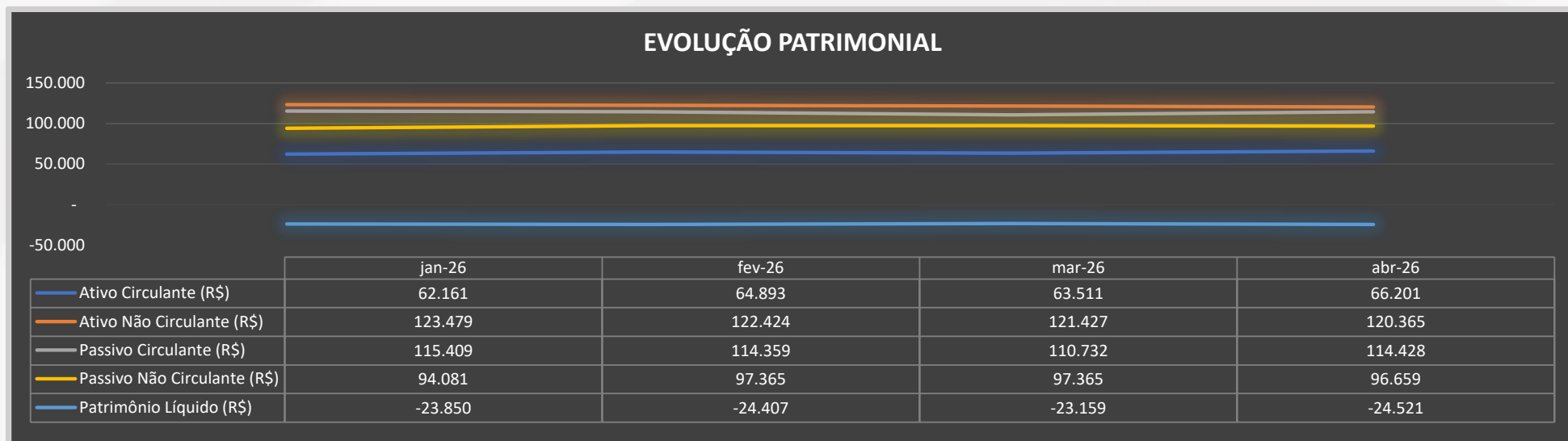
A.H.: A "Análise Horizontal" é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares reais.**





Balanço Patrimonial



O gráfico apresenta a evolução patrimonial da empresa. Ele demonstra as variações mensais em cinco componentes: **Ativo Circulante**, **Ativo Não Circulante**, **Passivo Circulante**, **Passivo Não Circulante** e **Patrimônio Líquido**.

- **Ativo Circulante:** indica os bens e direitos que a empresa pode converter em dinheiro no curto prazo.
- **Ativo Não Circulante:** refere-se aos bens e direitos que a empresa possui com baixa liquidez ou longo prazo de conversão.
- **Passivo Circulante:** mostra as obrigações de curto prazo da empresa.
- **Passivo Não Circulante:** representa as obrigações de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido:** reflete a diferença entre o total de ativos e o total de passivos da empresa.

As variações apresentadas no gráfico e na tabela refletem a dinâmica patrimonial da empresa ao longo dos meses analisados.

***R\$ em milhares reais.**

Comentários – Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O período de janeiro a abril de 2026 não registrou alteração perceptível no **Ativo Total** da Alles, que foi de R\$ 185.639 para R\$ 186.567, mas internamente o circulante passou por uma redistribuição entre suas rubricas. As **Contas a Receber de Clientes**, formadas por duplicatas a receber do mercado interno, avançaram de R\$ 19.633 para R\$ 26.084 (+32,9%), enquanto nos **Estoques**, que cresceram no conjunto de R\$ 13.630 para R\$ 14.414, a composição se deslocou: materiais de embalagem e matérias-primas foram ampliados para R\$ 4.238 e R\$ 3.917, respectivamente, ao passo que produtos acabados recuaram de R\$ 3.302 para R\$ 2.547. Os **Tributos a Recuperar** cederam de R\$ 18.767 para R\$ 16.403, com o saldo de abril distribuído entre outros impostos a recuperar (R\$ 8.419), ICMS a recuperar (R\$ 2.681), ressarcimentos de COFINS de trimestres anteriores (R\$ 1.357) e crédito de IPI passível de ressarcimento (R\$ 1.200). O **Ativo Não Circulante** cedeu de R\$ 123.479 para R\$ 120.366 pela depreciação acumulada sobre o imobilizado em operação no período.

Do lado do passivo, o **Passivo Circulante** de R\$ 114.428 ficou no mesmo patamar de janeiro (R\$ 115.410). O componente de maior volume são os **Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo** que fechou o mês de Abril em R\$ 57.131, estruturados em três operações de desconto de recebíveis com os fundos EGM NP, Kreditare e ATF Bank, além de linhas de capital de giro com Banco Caixa Geral, Banrisul, Santander, Banco do Brasil e Caixa. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** cresceram de R\$ 2.528 para R\$ 3.402 pelo acúmulo das provisões de 13º salário e dos encargos correspondentes nos primeiros quatro meses do ano, passando de R\$ 81 para R\$ 437, com salários a pagar crescendo de R\$ 503 para R\$ 648 e provisão de férias de R\$ 654 para R\$ 883. No grupo das **Outras Obrigações**, o crédito de Edson Nunes avançou para R\$ 4.236, frente a R\$ 1.000 em janeiro, enquanto os créditos de Luiz Ricardo F. de Brito em três registros totalizaram R\$ 3.700 estáveis. O **Passivo Não Circulante** subiu de R\$ 94.081 para R\$ 96.659, com os parcelamentos de ICMS junto à SEFAZ-MS crescendo de R\$ 1.736 para R\$ 4.314, nos contratos de 2025 (R\$ 1.489) e 2026 (R\$ 2.825), e os **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** mantidos em R\$ 91.863. O **Patrimônio Líquido** de R\$ 1.144 decorre do capital integralizado de R\$ 45.000 e das reservas de lucros, com os **Prejuízos Acumulados** em R\$ 46.877 sem absorção dos resultados do período.





Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 20.807	R\$ 21.087	R\$ 23.780	R\$ 24.104	15,85%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (3.668)	R\$ (3.352)	R\$ (4.204)	R\$ (4.292)	17,01%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (3.668)	R\$ (3.352)	R\$ (4.204)	R\$ (4.292)	17,01%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 17.139	R\$ 17.735	R\$ 19.576	R\$ 19.812	15,60%
CUSTOS	R\$ (10.024)	R\$ (10.596)	R\$ (11.076)	R\$ (12.583)	25,53%
RESULTADO BRUTO	R\$ 7.115	R\$ 7.139	R\$ 8.500	R\$ 7.229	1,60%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (5.607)	R\$ (5.017)	R\$ (5.329)	R\$ (6.655)	18,69%
DESPEAS COM VENDAS	R\$ (4.257)	R\$ (4.338)	R\$ (4.901)	R\$ (5.550)	30,37%
DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ (1.133)	R\$ (1.196)	R\$ (1.168)	R\$ (1.479)	30,54%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ (798)	R\$ (43)	R\$ (41)	R\$ (47)	-94,11%
OUTRAS RECEITAS (DESPEAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS	R\$ 581	R\$ 560	R\$ 781	R\$ 421	-27,54%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 1.508	R\$ 2.122	R\$ 3.171	R\$ 574	-61,94%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (26.504)	R\$ (2.677)	R\$ (1.923)	R\$ (1.936)	-92,70%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (26.504)	R\$ (2.677)	R\$ (1.923)	R\$ (1.936)	-92,70%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (24.996)	R\$ (555)	R\$ 1.248	R\$ (1.362)	-94,55%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (24.996)	R\$ (555)	R\$ 1.248	R\$ (1.362)	-94,55%

MARGENS	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26
BRUTA	41,51%	40,25%	43,42%	36,49%
EBIT	8,80%	11,97%	16,20%	2,90%
EBITDA	8,80%	11,97%	16,20%	2,90%
LÍQUIDA	-145,84%	-3,13%	6,38%	-6,87%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

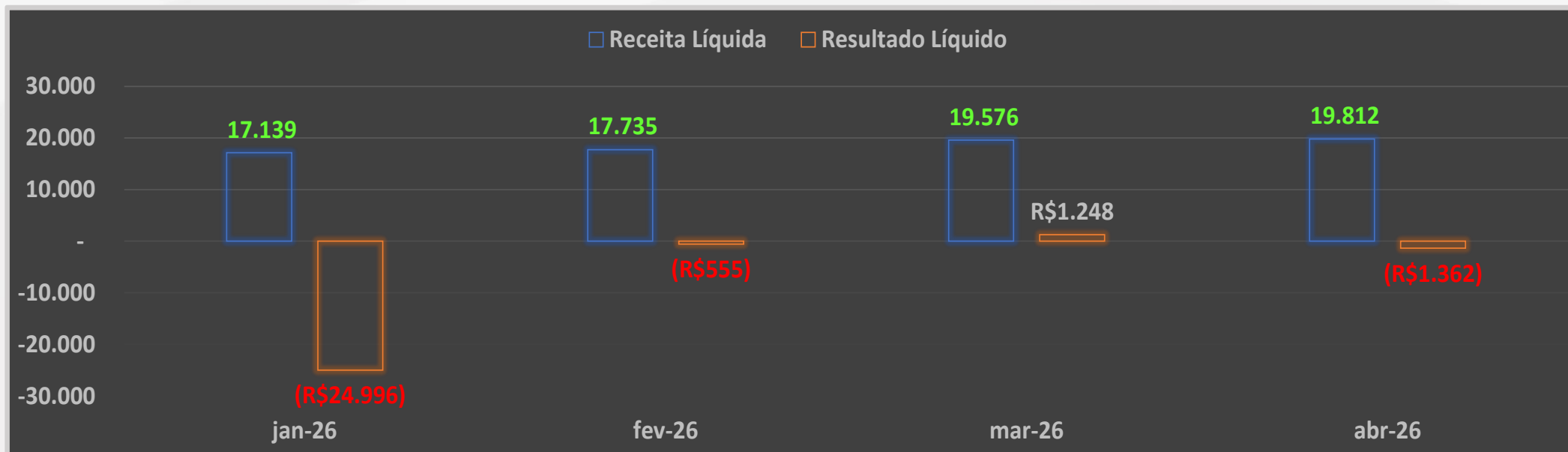
***R\$ em milhares reais.**

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Demonstração do Resultado



*R\$ em milhares reais.

O gráfico apresenta a comparação entre a **Receita Líquida** e o **Resultado Líquido**, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais da empresa, enquanto o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita da empresa e como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.





Comentários – Demonstração do Resultado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Receita Bruta** registrou trajetória ascendente ao longo dos quatro meses, partindo de R\$ 20.807 em janeiro e alcançando R\$ 24.104 em abril, variação acumulada de 15,85%. A composição sustentou-se preponderantemente nas **Vendas de Produtos**, que somaram R\$ 15.930 em janeiro e R\$ 20.994 em abril, com participação secundária das **Vendas de Mercadorias** e da revenda em regime de substituição tributária. As **Subvenções de Órgãos Públicos** contribuíram de forma acessória, oscilando entre R\$ 420 e R\$ 768 ao longo do período.

As **Deduções da Receita Bruta** acompanharam o crescimento das vendas, passando de R\$ 3.668 para R\$ 4.292 entre janeiro e abril (17,01%), compostas principalmente pela incidência de **ICMS sobre Vendas** e por devoluções e cancelamentos. A **Receita Líquida** resultante transitou de R\$ 17.139 para R\$ 19.812, crescimento de 15,60%. Os **Custos** cresceram mais rapidamente que a receita líquida, saindo de R\$ 10.024 em janeiro para R\$ 12.583 em abril (25,53%). Esse avanço foi impulsionado pelo **Material Aplicado**, com compras acumuladas de matérias-primas de R\$ 25.170 e embalagens de R\$ 7.038 até abril, e pela **Mão de Obra Direta**, que incorporou férias, 13º salário e encargos proporcionais ao período. A combinação pressionou a **Margem Bruta**, que após atingir R\$ 8.500 em março recuou para R\$ 7.229 em abril.

As **Despesas Operacionais** avançaram 18,69%, de R\$ 5.607 para R\$ 6.655. As **Despesas com Vendas** responderam pela maior parte desse crescimento (30,37%), puxadas por **Fretes e Carretos sobre Vendas**, que totalizaram R\$ 8.003 acumulados até abril, e por **Comissões sobre Vendas** de R\$ 4.860 no mesmo período. As **Despesas Gerais e Administrativas** oscilaram entre R\$ 1.133 e R\$ 1.479, sustentadas por serviços de terceiros, seguros e materiais de uso e consumo. As **Despesas Tributárias** apresentaram comportamento atípico em janeiro (R\$ 798), explicado por lançamento pontual de R\$ 785 em **ICMS sobre Outras Operações**, normalizando-se nos meses seguintes para entre R\$ 41 e R\$ 47.

O **Resultado Financeiro** foi o elemento de maior peso sobre o resultado líquido. Em janeiro, as **Despesas Financeiras** atingiram R\$ 26.504, valor explicado pela rubrica **Descontos Concedidos** (R\$ 25.489), associada às operações de desconto de recebíveis junto aos FIDCs ATF Bank, EGM NP e Kreditare. A partir de fevereiro, essas despesas recuaram para o intervalo entre R\$ 1.923 e R\$ 2.677, compostas por **Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos**, **Comissões Bancárias** e despesas diversas, evidenciando o caráter não recorrente do lançamento de janeiro.

O **Resultado Líquido do Período** oscilou entre prejuízo de R\$ 24.996 em janeiro, prejuízo de R\$ 555 em fevereiro, lucro de R\$ 1.248 em março e novo prejuízo de R\$ 1.362 em abril. O prejuízo acumulado do quadrimestre de R\$ 25.665 é dominado pelo impacto financeiro de janeiro; desconsiderado esse efeito, os demais três meses somaram prejuízo de R\$ 669, com março sendo o único mês positivo da série.





Fluxo de Caixa

Nota

Considerando que a empresa não apresentou o **Fluxo de Caixa**, devido à falta de envio da documentação necessária, esta Administradora Judicial não pôde analisar e apresentar os números. Reitera-se, desse modo, o pedido de apresentação da documentação pendente.

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

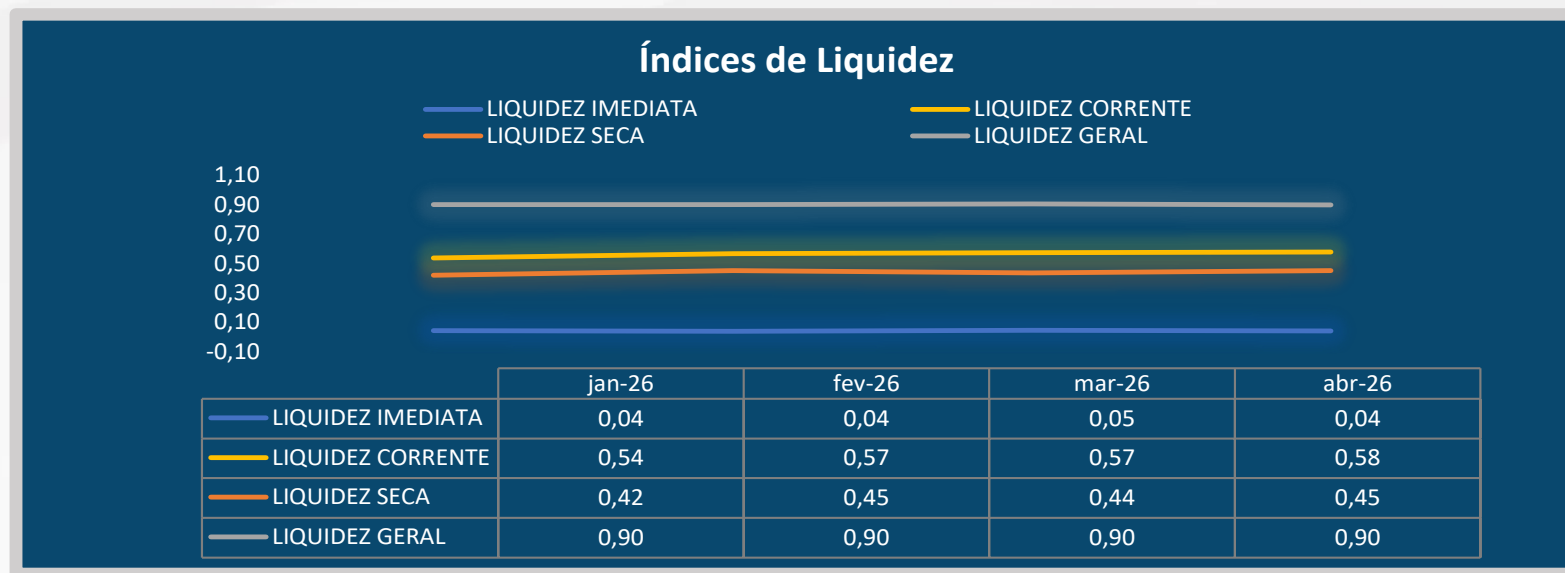
O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Índices de Liquidez



Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:

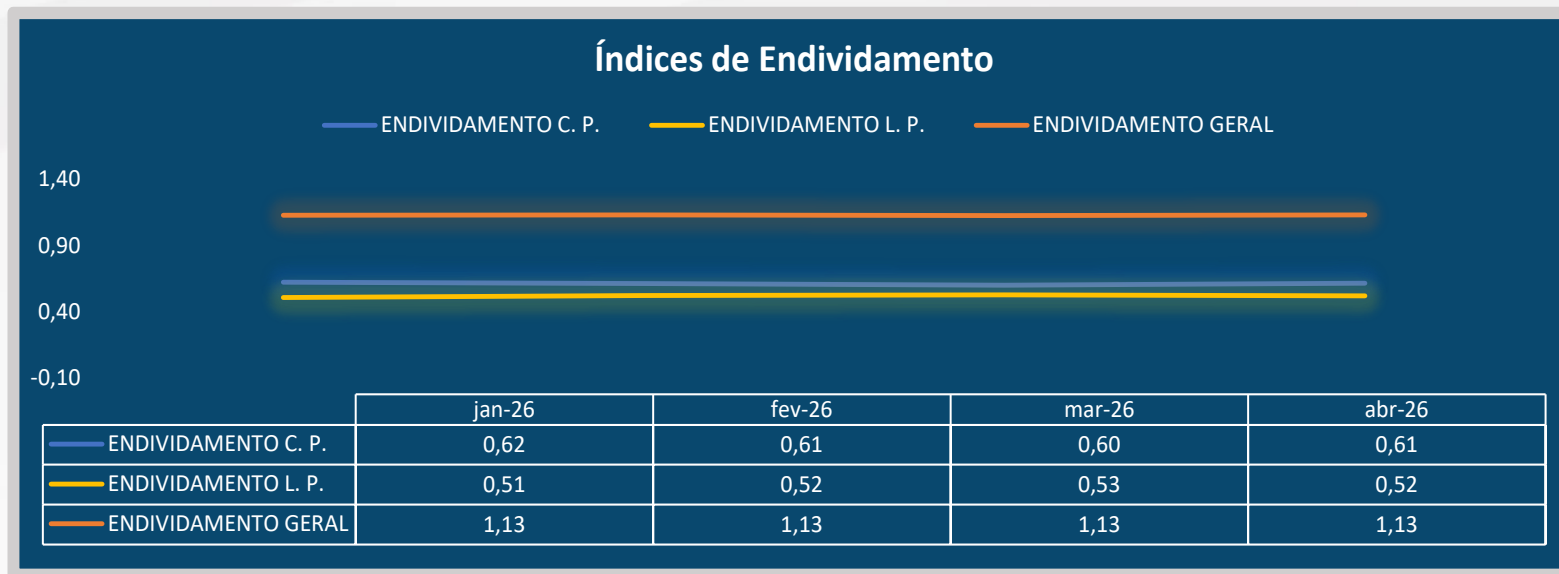
- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.



Índices de Endividamento



Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras.

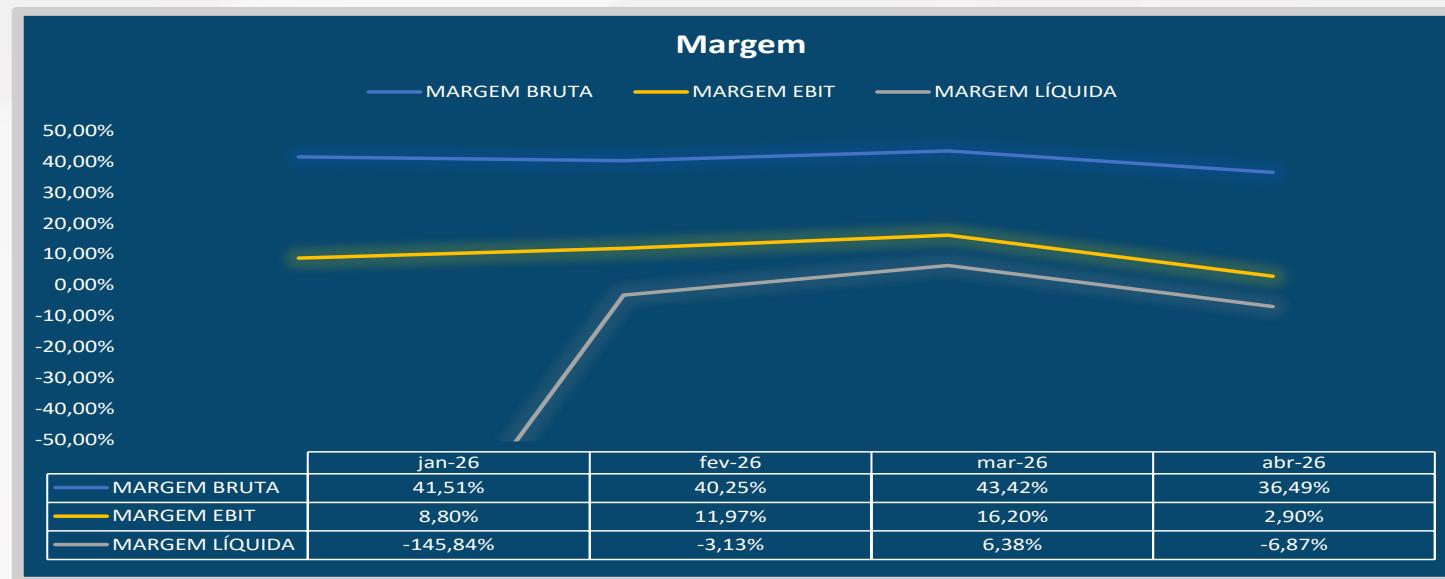
- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.



Margens



O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta**, **Margem EBIT**, **Margem EBITDA** e **Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários – Índices

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Liquidez Corrente** da Alles saiu de 0,539 em janeiro para 0,579 em abril, com o crescimento do **Ativo Circulante** de R\$ 62.160 para R\$ 66.201 enquanto o **Passivo Circulante** ficou praticamente estável. Esse movimento acompanhou a recuperação das **Contas a Receber de Clientes** ao longo do período. A **Liquidez Imediata** manteve-se entre 0,040 e 0,045 nos quatro meses, com o **Disponível** em patamar reduzido frente ao total das obrigações circulantes.

O **Endividamento Geral** variou de 1,128 para 1,131, praticamente sem alteração. Dentro do **Passivo Não Circulante**, os parcelamentos tributários junto à SEFAZ-MS cresceram de R\$ 1.736 para R\$ 4.314, enquanto os **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** se mantiveram em R\$ 91.863. No acumulado de janeiro a abril, as **Margens** registraram **Margem Bruta** de 42,1% sobre a **Receita Líquida** de R\$ 76.552, com as **Despesas Financeiras** de R\$ 33.040 superando o resultado bruto de R\$ 32.273 e determinando a **Margem Líquida** de -34,5%.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – NOVA ITABERABA

COMPETÊNCIA: JANEIRO A ABRIL DE 2026





Balanço Patrimonial

ATIVO	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	A.H.
	R\$ 2.323	R\$ 2.343	R\$ 5.176	R\$ 4.364	
CIRCULANTE	R\$ 185	R\$ 227	R\$ 3.083	R\$ 2.294	1141,44%
DISPONÍVEL	R\$ 3	R\$ 8	R\$ 7	R\$ 10	231,05%
CLIENTES	R\$ 182	R\$ 219	R\$ 3.076	R\$ 2.284	1155,96%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.138	R\$ 2.115	R\$ 2.093	R\$ 2.070	-3,17%
IMOBILIZADO	R\$ 2.138	R\$ 2.115	R\$ 2.093	R\$ 2.070	-3,17%

PASSIVO	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	A.H.
	R\$ 2.323	R\$ 2.343	R\$ 5.176	R\$ 4.364	
CIRCULANTE	R\$ 3.810	R\$ 3.811	R\$ 6.638	R\$ 6.302	65,44%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 543	R\$ 543	R\$ 3.343	R\$ 3.027	457,54%
FORNECEDORES	R\$ 1.146	R\$ 1.142	R\$ 1.140	R\$ 1.157	1,03%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 232	R\$ 236	R\$ 265	R\$ 229	-1,19%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.887	R\$ 1.887	R\$ 1.887	R\$ 1.887	0,00%
CHEQUES EM COBRANÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.560	R\$ 3.560	R\$ 3.560	R\$ 3.560	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 3.560	R\$ 3.560	R\$ 3.560	R\$ 3.560	0,00%
PARTES RELACIONADAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
SUBVENÇÕES A REALIZAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.047)	R\$ (5.028)	R\$ (5.022)	R\$ (5.498)	8,94%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (5.147)	R\$ (5.128)	R\$ (5.122)	R\$ (5.598)	8,77%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

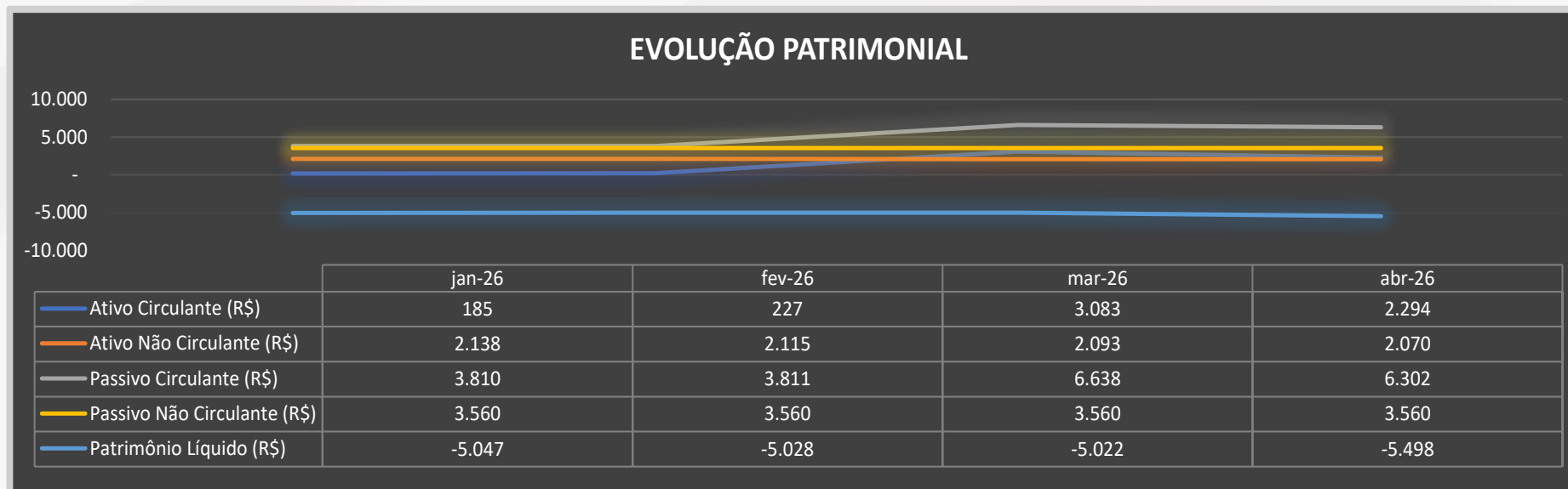
A.H.: A "Análise Horizontal" é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares reais.**





Balanço Patrimonial



O gráfico apresenta a evolução patrimonial da empresa. Ele demonstra as variações mensais em cinco componentes: **Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.**

- **Ativo Circulante:** indica os bens e direitos que a empresa pode converter em dinheiro no curto prazo.
- **Ativo Não Circulante:** refere-se aos bens e direitos que a empresa possui com baixa liquidez ou longo prazo de conversão.
- **Passivo Circulante:** mostra as obrigações de curto prazo da empresa.
- **Passivo Não Circulante:** representa as obrigações de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido:** reflete a diferença entre o total de ativos e o total de passivos da empresa.

As variações apresentadas no gráfico e na tabela refletem a dinâmica patrimonial da empresa ao longo dos meses analisados.

Comentários – Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Ativo Total** passou de R\$ 2.323 em janeiro para R\$ 4.364 em abril de 2026, variação aproximada de 87,86%, concentrada no **Ativo Circulante**, que cresceu de R\$ 185 para R\$ 2.294 (1.141,44%).

No **Ativo Circulante**, as **Contas a Receber de Clientes** cresceram de R\$ 182 para R\$ 2.284 (1.155,96%), formadas por **duplicatas a receber** vinculadas às operações de vendas/industrialização realizadas no período. O **Disponível** passou de R\$ 3 para R\$ 10 (231,05%), composto por **depósitos bancários à vista**, principalmente em contas mantidas junto às instituições financeiras informadas nos registros contábeis.

O **Ativo Não Circulante** reduziu de R\$ 2.138 para R\$ 2.070 (-3,17%), sendo integralmente representado pelo **Imobilizado**, composto por instalações, máquinas, aparelhos, equipamentos, móveis e utensílios, com redução decorrente da apropriação da depreciação acumulada no período.

No **Passivo Circulante**, o saldo passou de R\$ 3.810 para R\$ 6.302 (65,44%). A principal variação ocorreu em **Empréstimos**, que cresceram de R\$ 543 para R\$ 3.027 (457,54%), compostos por empréstimos com pessoas jurídicas, incluindo operações financeiras registradas no curto prazo. Os **Fornecedores** passaram de R\$ 1.146 para R\$ 1.157 (1,03%), representados por fornecedores nacionais. As **Obrigações Tributárias** reduziram de R\$ 232 para R\$ 229 (-1,19%), compostas por impostos e contribuições a recolher, enquanto as **Obrigações Trabalhistas** permaneceram em R\$ 2, vinculadas a pró-labore e INSS. As **Outras Obrigações** mantiveram-se em R\$ 1.887, compostas por adiantamentos de clientes.

O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 3.560 durante todo o período, representado por **Empréstimos e Financiamentos** junto a instituições financeiras, sem alteração entre janeiro e abril de 2026.

O **Patrimônio Líquido** passou de R\$ 5.047 negativo para R\$ 5.498 negativo (8,94%), com o **Capital Social** mantido em R\$ 100. Os **Lucros/Prejuízos Acumulados** passaram de R\$ 5.147 negativo para R\$ 5.598 negativo (8,77%), acompanhando a incorporação do resultado negativo acumulado no período.



Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 222	R\$ 349	R\$ 372	R\$ 13	-94,02%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (8)	R\$ (17)	R\$ (42)	R\$ (0)	-94,02%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (8)	R\$ (17)	R\$ (42)	R\$ (0)	-94,02%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 214	R\$ 332	R\$ 330	R\$ 13	-94,02%
CUSTOS	R\$ (217)	R\$ (285)	R\$ (277)	R\$ (296)	36,24%
RESULTADO BRUTO	R\$ (3)	R\$ 48	R\$ 53	R\$ (283)	9382,82%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (38)	R\$ (29)	R\$ (37)	R\$ (112)	194,22%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ (38)	R\$ (33)	R\$ (37)	R\$ (112)	195,11%
DESPESAS VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ (0)	R\$ 4	R\$ -	R\$ -	100,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (41)	R\$ 19	R\$ 16	R\$ (395)	861,71%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (0)	R\$ (0)	R\$ (10)	R\$ (81)	35438,66%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-69,92%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (0)	R\$ (0)	R\$ (10)	R\$ (81)	35074,36%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (41)	R\$ 19	R\$ 6	R\$ (476)	1052,23%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (41)	R\$ 19	R\$ 6	R\$ (476)	1052,23%

MARGENS	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26
BRUTA	-1,39%	14,32%	16,01%	-2208,46%
EBIT	-19,18%	5,66%	4,89%	-3083,20%
EBITDA	-19,18%	5,66%	4,89%	-3083,20%
LÍQUIDA	-19,29%	5,59%	1,85%	-3714,48%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

***R\$ em milhares reais.**

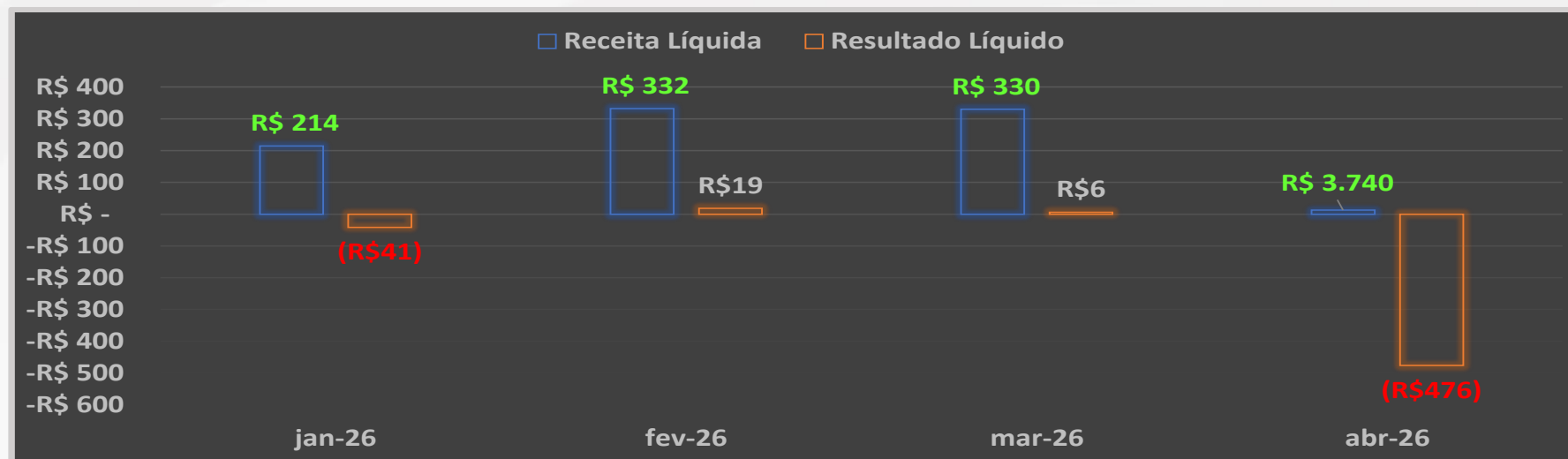
Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Demonstração do Resultado



*R\$ em milhares reais.

O gráfico apresenta a comparação entre a **Receita Líquida** e o **Resultado Líquido**, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais da empresa, enquanto o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita da empresa e como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.



Comentários – Demonstração do Resultado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Receita Bruta** passou de R\$ 222 em janeiro para R\$ 13 em abril de 2026 (-94,02%), após atingir R\$ 372 em março, sendo composta por receitas de industrialização efetuada para outra empresa. As **Deduções da Receita** acompanharam a mesma variação, passando de R\$ 8 para R\$ 0 (-94,02%), vinculadas aos impostos incidentes sobre vendas, especialmente PIS e COFINS. Com isso, a **Receita Líquida** passou de R\$ 214 para R\$ 13 (-94,02%) no período.

Os **Custos** passaram de R\$ 217 em janeiro para R\$ 296 em abril (36,24%), compostos principalmente por **industrialização por outra empresa**, energia elétrica, embalagens, fretes e carretos, além de manutenção de máquinas e equipamentos. Em razão da redução da receita no mês de abril e da permanência dos custos industriais, o **Resultado Bruto** passou de -R\$ 3 para -R\$ 283, com variação de 9.382,82%, enquanto a Margem Bruta saiu de (-1,39%) para (-2.208,46%).

As **Despesas Operacionais** passaram de R\$ 38 para R\$ 112 (194,22%). As **Despesas Gerais e Administrativas** acompanharam essa movimentação, passando de R\$ 38 para R\$ 112 (195,11%), compostas por pró-labore, INSS, depreciações, telecomunicações/internet, serviços de terceiros pessoa jurídica, honorários contábeis, impostos e taxas, materiais de uso e consumo e demais despesas administrativas do período.

O **Resultado Operacional (EBIT)** passou de -R\$ 41 em janeiro para -R\$ 395 em abril (861,71%), refletindo a combinação entre a queda da receita líquida, a manutenção dos custos e o aumento das despesas operacionais. As **Margens EBIT e EBITDA** acompanharam esse comportamento, passando de -19,18% para -3.083,20%.

O **Resultado Financeiro** passou de saldo próximo a zero para (- R\$ 81) em abril (35.438,66%), composto por **despesas financeiras**, especialmente encargos sobre empréstimos e financiamentos e despesas bancárias diversas. As **Receitas Financeiras** permaneceram com baixa representatividade no período.

O **Resultado Antes do IR e CSLL** passou de -R\$ 41 para -R\$ 476 (1.052,23%), sem registro de provisão de IR e CSLL ou de receitas não operacionais no período. O **Resultado Líquido do Período** acompanhou a mesma movimentação, encerrando abril em -R\$ 476, com **Margem Líquida** passando de -19,29% para -3.714,48%.



Nota

Considerando que a empresa não apresentou o **Fluxo de Caixa**, devido à falta de envio da documentação necessária, esta Administradora Judicial não pôde analisar e apresentar os números. Reitera-se, desse modo, o pedido de apresentação da documentação pendente.

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

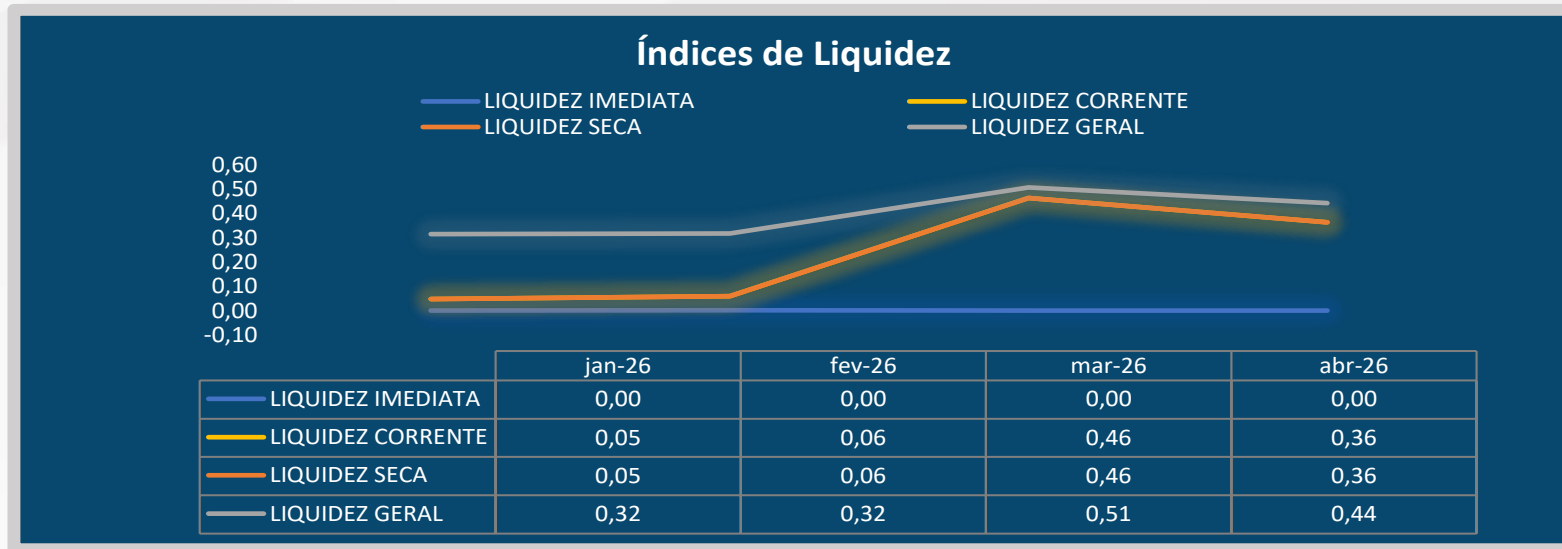
O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Índices de Liquidez



Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:

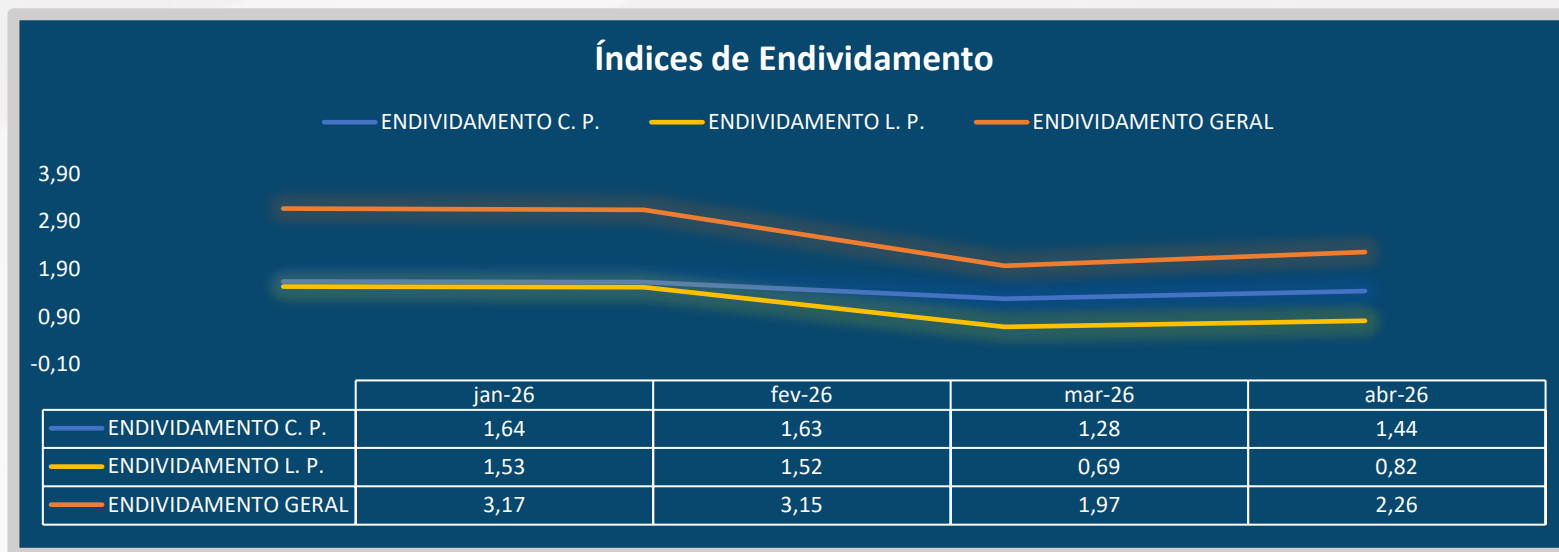
- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.



Índices de Endividamento



Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras.

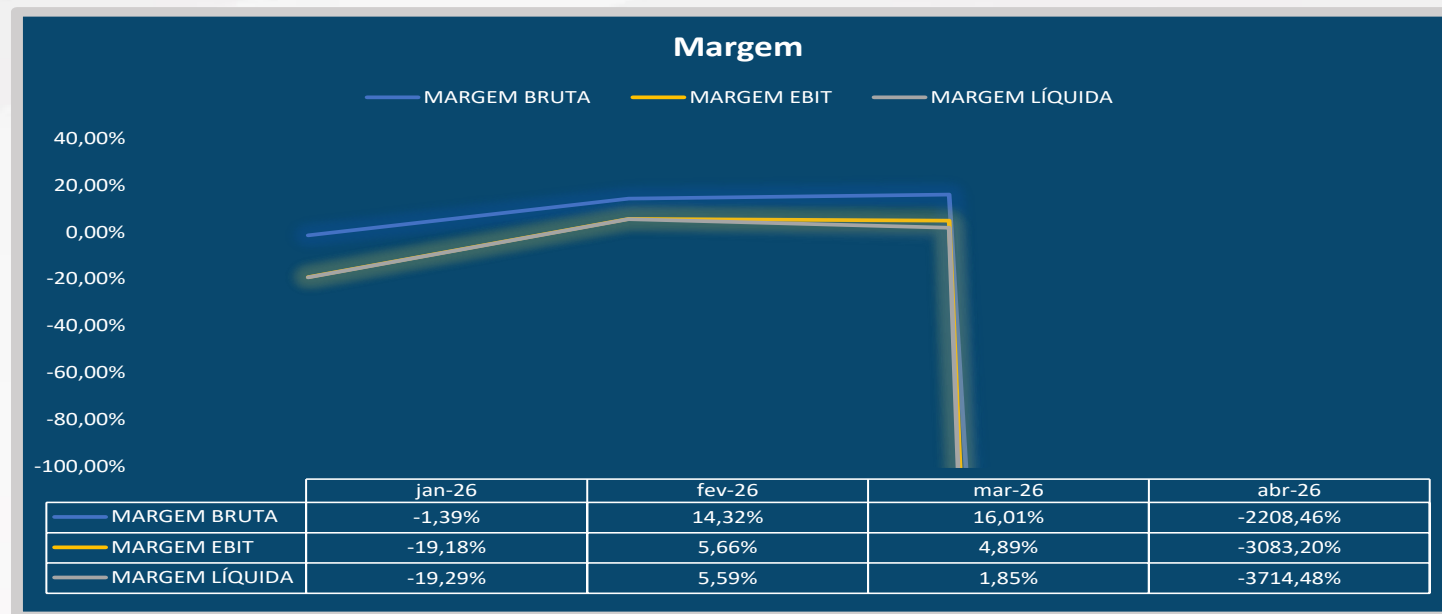
- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.



Margens



O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta**, **Margem EBIT**, **Margem EBITDA** e **Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários – Índices

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os **Índices de Liquidez** apresentaram oscilação ao longo de janeiro a abril de 2026. A **Liquidez Imediata** permaneceu em **0,00** durante todo o período, em razão do baixo saldo de disponibilidades frente às obrigações de curto prazo. A **Liquidez Corrente** passou de **0,05** em janeiro para **0,36** em abril, após atingir **0,46** em março, acompanhando o aumento do **Ativo Circulante**, especialmente em **Clientes**, embora ainda abaixo de 1,00. A **Liquidez Seca** seguiu a mesma trajetória, passando de **0,05** para **0,36**, tendo em vista a ausência de estoques na composição apresentada. Já a **Liquidez Geral** evoluiu de **0,32** para **0,44**, com pico de **0,51** em março, refletindo a melhora temporária na relação entre ativos realizáveis e obrigações totais.

O **Endividamento** apresentou redução entre janeiro e março, com posterior elevação em abril. O **Endividamento Geral** passou de **3,17** em janeiro para **2,26** em abril, após registrar **1,97** em março, movimento relacionado ao aumento do Ativo Total no período, principalmente pelo avanço das contas a receber. O **Endividamento de Curto Prazo** saiu de **1,64** para **1,44**, mantendo-se acima do Ativo Circulante, influenciado pelo crescimento do **Passivo Circulante**, com destaque para **Empréstimos** e **Outras Obrigações**. O **Endividamento de Longo Prazo** reduziu de **1,53** para **0,82**, uma vez que o **Passivo Não Circulante** permaneceu estável em **R\$ 3.560**, enquanto houve aumento do total de ativos entre janeiro e abril.

As **Margens** apresentaram melhora entre fevereiro e março, porém registraram retração em abril em razão da queda da receita líquida e manutenção de custos e despesas no período. A **Margem Bruta** passou de **-1,39%** em janeiro para **-2.208,46%** em abril, após ter alcançado **16,01%** em março, refletindo a redução da **Receita Líquida** para **R\$ 13** frente aos **Custos** de **R\$ 296**. A **Margem EBIT** passou de **-19,18%** para **-3.083,20%**, impactada pelas despesas operacionais de abril, compostas principalmente por despesas gerais e administrativas. A **Margem Líquida** saiu de **-19,29%** para **-3.714,48%**, acompanhando o resultado líquido do período, que encerrou abril em **R\$ 476 negativo**, após os efeitos dos custos, despesas operacionais e resultado financeiro.

*R\$ em milhares reais.

Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional, sem, contudo, adentrar em análise de viabilidade econômico, visto que esta se restringe ao exame particular de cada credor no curso do processo de recuperação judicial.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta Administradora Judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

